

Eficácia e eficiência do ensino na Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto em 2005

Autor:

Paulo Adão de Campos

Licenciado em Medicina
Luanda, 2008

Orientador científico:

António Miguel André

Professor da Universidade Jean Piaget (Luanda - Angola); Professor convidado da Universidade Estadual de Goiás (Brasil) e diretor do Centro de Documentação e Informação da Secretaria de Estado para o Ensino Superior da República de Angola

Antecedentes

A “escola eficaz” (*school effectiveness*) é uma noção que foi desenvolvida nos Estados Unidos da América. Scheerens (1989) resume os três principais “modelos de eficácia escolar” referenciados na literatura norte-americana: a) o que se centra na especificação dos elementos respeitantes ao input, ao processo, ao output e ao contexto; b) o que analisa as relações entre as variáveis do contexto e as variáveis do processo e c) o que relaciona as condições de organização do estabelecimento de ensino e as características dos processos internos à sala de aula. A análise deste trabalho enquadra-se no modelo a).

Objetivo

Determinar a eficácia do ensino no ano letivo de 2005 na Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto (FM-UAN).

Métodos

Realizou-se um estudo retrospectivo dos resultados académicos obtidos nesse ano letivo. Obteve-se o Índice de Sucesso (IS) e a Taxa de Insucesso (TI) escolares tendo-se adotado o conceito da *Survival Rate*. Assim consideraram-se os seguintes parâmetros: a) Alunos inscritos pela primeira vez no 1º ano do curso no ano letivo $t-t+1$, sendo $t=2005 - (n-1)$ e n a duração do curso; b) Diplomados no ano letivo 2005-2006; c) IS igual à relação entre o número de diplomados no ano letivo de 2005-2006 e o número de

alunos inscritos pela primeira vez no 1º ano no ano letivo $t-t+1$, sendo $t=2005 - (n-1)$ e n a duração do curso; d) TI igual a $\{(1-IS) \times 100\}$ em que IS é o valor do Índice de Sucesso. Considera-se eficaz quando o IS é superior ou igual a 0.5. Limitações: o facto de não haver registos dos anos de 1999 a 2000, por suposta paralisação da FM-UAN.

Resultados

a) Segundo a fórmula $t=2005 - (n-1)$; $t=2005 - (6 - 1)$, considerámos os alunos inscritos pela primeira vez no 1º ano do curso do ano letivo $t=2000-2001$; b) em 2000, não tendo havido registos fidedignos, considerou-se a média de 130 alunos matriculados pela primeira vez no 1º ano, obtida do Σ de $150+120+123+123+135 = 651/5 = 130$, respetivamente dos anos letivos 2001, 2002, 2003, 2004 e 2005, cujos registos são conhecidos; c) o número de diplomados no ano em estudo foi de 77; o IS foi de 0.59 e a TI de 41.0%.

Conclusões

O IS na FM-UAN em 2005 considera-se eficaz ($IS > 0.50$), não menosprezando a TI, a exigir correção dos determinantes que a tornam alta.

Palavras-chave:

Faculdade de medicina, avaliação institucional, eficácia e eficiência escolar, Angola.